

PROJETO DE LEI Nº , DE 2013
(Do Sr. WILSON FILHO)

Denomina a BR-405 como “Rodovia José Alexandre Filho – Major Senhor Alexandre”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A rodovia de ligação BR-405, nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, no trecho que liga São João do Rio do Peixe a Marizópolis na Paraíba, passa a ser denominada “Rodovia José Alexandre Filho – Major Senhor Alexandre”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei tem por objetivo homenagear o saudoso cidadão José Alexandre Filho, conhecido como Major Senhor Alexandre, por meio da atribuição de seu nome à rodovia BR-405, localizada nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, no trecho que liga São João do Rio do Peixe a Marizópolis na Paraíba.

José Alexandre Filho, conhecido por Major Senhor Alexandre, nasceu no sítio Araçás, município de São João do Rio do Peixe, Paraíba, no dia 16 de novembro de 1894. Filho de José Alexandre Ribeiro Dias e Ana Maria de Abreu, o terceiro na ordem decrescente de idade, dentre 13 irmãos.

Homem de pouca escolaridade, mas de percepção extraordinária para as decisões e vicissitudes da vida.

Viveu os anos de sua infância e juventude ao lado dos pais, no sítio Araçás, ocupando-se do cultivo da terra e da pecuária.. Foi também tropeiro, juntamente com o pai e alguns dos irmãos, levando fretes de algodão para Mossoró – RN, e de lá trazendo sal para abastecer o mercado de Sousa e Cajazeiras. Viajava até o Cariri, aos municípios de Milagres, Mauriti, Missão Velha e Barbalha, conduzindo na volta farinha e rapadura para o Rio do Peixe.

Aos 27 anos de idade já tinha independência econômica, possuindo seu estabelecimento comercial de secos e molhados e resolveu casar-se. Contraiu núpcias com Maria Tavares do Rosário (Dulcinha), união que durou poucos meses e da qual não houve filhos. Separaram-se judicialmente, muitos anos depois, aos 18 de fevereiro de 1946.

Transferiu seus negócios para o distrito de Pilões. Nesta localidade, usando sua amizade pessoal e prestígio junto ao então Ministro da Viação e Obras Públicas, Doutor José Américo de Almeida, lutou pela construção do açude de Pilões, o qual foi executado em 1932 com capacidade para 13 (treze) milhões de metros cúbicos, obra social da maior importância, que até os dias de hoje beneficia a população local através da pesca e projetos de irrigação.

Ainda residente em Pilões, manteve um romance com Maria do Carmo Cavalcanti, com a qual passou a viver maritalmente, até 20 de janeiro de 1975, quando a mesma faleceu. Deste consórcio nasceram 6 (seis) filhos: Antonieta, Eduardo, José, Francisco, Francisca e Carlos (Jesus).

Major Senhor Alexandre teve marcante atuação na vida pública de São João do Rio do Peixe. Inciou sua carreira política como vereador, eleito pela legenda da UDN. Mais mais tarde ingressou no PL, elegendo-se prefeito municipal para a período de 1951/55. Graças novamente a sua amizade com o Ministro José Américo de Almeida, que a esse tempo era Governador do Estado, pode realizar uma administração exitosa e das mais marcantes da história do Rio do Peixe, dando prioridade aos setores da educação e saúde, realizando obras das mais importantes, tais como: construção de Grupos Escolares, início da construção do Hospital, construção do prédio da Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores, reforma e ampliação do Cemitério Público, construção do prédio da Cadeia Pública, reforma da Praças Padre Sá e da Matriz, reforma e ampliação da Biblioteca Pública Municipal, criação da Banda de Música, reforma do prédio do Mercado Público e implantação de calçamento nas primeiras ruas da cidade. Com estas obras, atestam, inegavelmente a larga visão administrativa, a despeito do homem simples e de poucas letras. Graças ao seu prestígio com o Governador Estadual, foi instalado um moderno sistema de abastecimento d'água de São João do Rio do Peixe, um dos primeiros de todo o Estado da Paraíba, que até hoje serve de suporte ao sistema atual.

Em 1963, tentou pela segunda vez voltar ao Governo Municipal, candidatando-se novamente pelo PL, não obtendo o êxito necessário.

No ano de 1976, já com 82 anos, uniu-se a Maria Priscila Pereira pelos rituais da igreja brasileira (22 de março de 1976), nascendo desse relacionamento uma única filha, que recebeu o nome de Santana Pereira Alexandre, em homenagem a sua avó paterna Ana.

Veio a falecer no dia 07 de maio de 1989, deixando um verdadeiro exemplo de honradez e homem público.

Diante do exposto, julgamos justa e oportuna a presente homenagem, para a qual contamos com o apoio de nossos Pares.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputado WILSON FILHO